Aula 5: Autômato Finito Não-Determinístico

Prof. Lucio A. Rocha

Engenharia de Computação Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR Câmpus Apucarana, Brasil

1° semestre / 2023

Sumário

1 Autômato Finito Não-Determinístico

 \bigcirc AFN ε

Seção 1

- Autômato Finito Não-Determinístico (AFN):
 - Transição depende do estado atual e do símbolo de entrada.
 - A partir do estado atual, ao receber uma entrada, pode transitar para um conjunto de estados alternativos.

AFN é descrito por uma quíntupla:

$$M = (\Sigma, Q, \delta, q_0, F)$$

- Σ : alfabeto (finito) de entrada.
- Q: conjunto finito de estados.
- δ : conjunto de transições (função parcial, função de transição ou programa)

$$\delta: Qx\Sigma \to 2^Q$$

- q_0 : estado inicial $(q_0 \in Q)$
- F: conjunto de estados finais. ($F \subseteq Q$)

Função de transição:

$$\delta(p,a) = \{q_1,q_2,...,q_n\}$$

Figura: $\delta: Qx\Sigma \to 2^Q$

- p: estado anterior.
- a: símbolo lido.
- q: novo estado.

- Computação de um AFN:
 - Aplicação sucessiva da função de transição para cada símbolo de entrada
 - Sentença válida:
 - A função de transição alcançou estado final
 - Sentença não-reconhecida:
 - A função de transição terminou a leitura em estado que não é final
 - A função de transição não possui transição para um estado com o símbolo da sentenca.
 - Não há sentença inválida: apenas não é reconhecida pela linguagem.

Função programa estendida: Seja o seguinte AFN:

$$M = (\Sigma, Q, \delta, q_0, F)$$

$$\bullet \ \delta^* : 2^Q x \Sigma^* \to 2^Q$$

 Lê-se: dado um conjunto de estados e uma palavra de entrada, o autômato transitará para outro conjunto de estados.

$$\bullet \ \delta^*(q,\varepsilon) = q$$

$$\delta^*(q,aw) = \delta^*(\bigcup_{q \in P} \delta(q,a),w)$$

Função programa estendida:

$$\bullet \ \delta^*(q,\varepsilon) = q$$

$$\delta^*(q,aw) = \delta^*(\bigcup_{q \in P} \delta(q,a), w)$$

Transição estendida (a um conjunto de estados):

$$\delta^*(\{q_1, q_2, ..., q_n\}, a) =$$
 $= \delta(q_1, a) \cup \delta(q_2, a) \cup ... \cup \delta(q_n, a)$

- Parada do processamento:
 - ACEITA a entrada
 - Após processar o último símbolo da fita, existe pelo menos um estado final que pertence ao conjunto de estados alternativos alcançados.
 - REJEITA a entrada
 - Após processar o último símbolo da fita, todos os estados alternativos alcançados são não-finais.
 - Não há transição para o símbolo da sentença.

- Parada do processamento:
 - ACEITA a entrada
 - ACEITA(M) = $\{w \mid \delta^*(\{q_0\}, w) \cap F \neq \emptyset\}$
 - REJEITA a entrada
 - REJEITA(M) = $\{w \mid \delta^*(\{q_0\}, w) \cap F = \emptyset\}$ ou
 - $\delta^*(\{q_0\}, w)$ é indefinida.

• Exemplo:

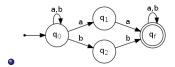


Figura: AFN.

- $$\begin{split} \bullet \ \delta^*(\{q_0\}, abaa) &= \delta^*(\cup_{q \in \{q_0\}} \delta(q, a), baa) = \\ \delta^*(\delta(q_0, a), baa) &= \delta^*(\{q_0, q_1\}, baa) = \\ \delta^*(\delta(q_0, b) \cup \delta(q_1, b), aa) &= \delta^*(\{q_0, q_2\} \cup \emptyset, aa) = \\ \delta^*(\delta(q_0, a) \cup \delta(q_2, a), a) &= \delta^*(\{q_0, q_1\} \cup \emptyset, a) = \\ \delta^*(\delta(q_0, a) \cup \delta(q_1, a), \varepsilon) &= \delta^*(\{q_0, q_1\} \cup \{q_f\}, \varepsilon) = \\ \delta^*(\{q_0, q_1, q_f\}, \varepsilon) &= \\ \{q_0, q_1, q_f\} \cap F &= \{q_f\} \neq \emptyset \end{split}$$
- $q_f \in F$. Então, a palavra é aceita.

11/38

- O não-determinismo aparentemente aumenta o poder computacional do autômato finito.
 - Na verdade, não aumenta o seu poder computacional.
- Teorema: Equivalência entre AFD e AFN
 - Classe dos AFD é equivalente à classe dos AFN.
 - Uma linguagem L aceita por um AFN é uma Linguagem regular.

- Determinismo x Não-determinismo
 - Em alguns casos é mais simples desenvolver o AFN do que um AFD.
 - Solução com AFD: grande número de estados.
 - Solução com AFN: menor número de estados.
- Passos para construir um AFD:
 - Construir um AFN
 - Aplicar o algoritmo do Teorema da equivalência.

- Exemplo: AFN → AFD
 - $M_{AFN} = (\{a, b\}, \{q_0, q_1, q_2, q_f\}, \delta, q_0, \{q_f\})$
 - $M_{AFD} = (\{a, b\}, Q_D, \delta_D, \langle q_0 \rangle, F_D)$
- $Q_D = \{ \langle q_0 \rangle, \langle q_1 \rangle, \langle q_2 \rangle, \langle q_f \rangle, \langle q_0 q_1 \rangle, \langle q_0 q_2 \rangle, \langle q_0 q_f \rangle, ..., \langle q_0 q_1 q_2 q_f \rangle \}$ $F_D = \{ \langle q_f \rangle, \langle q_f q_0 \rangle, \langle q_f q_1 \rangle, \langle q_f q_2 \rangle, ..., \langle q_f q_0 q_1 q_2 \rangle \}$
- $< q_0, q_1, q_2, ... q_n >$ Lê-se: todas as combinações desses estados, sem repetições.

- Exemplo: $AFN \rightarrow AFD$
- AFN:

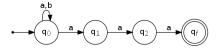


Figura: AFN.

AFD:

δ_D	a	b
$ < q_0 > $	$< q_0 q_1 >$	$ < q_0 > $
$< q_0 q_1 >$	$< q_0 q_1 q_2 >$	$ < q_0 > $
$ < q_0 q_1 q_2 > $	$ < q_0 q_1 q_2 q_f > $	$ < q_0 > $
$ < q_0 q_1 q_2 q_f > $	$ < q_0 q_1 q_2 q_f > $	$ < q_0 > $

15/38

AFD:

δ_{D}	a	b
$P_0 = < q_0 >$	$P_1 = < q_0 q_1 >$	$P_0 = < q_0 >$
$P_1 = < q_0 q_1 >$	$P_2 = < q_0 q_1 q_2 >$	$P_0 = < q_0 >$
$P_2 = < q_0 q_1 q_2 >$	$P_f = < q_0 q_1 q_2 q_f >$	$P_0 = < q_0 >$
$P_f = \langle q_0 q_1 q_2 q_f \rangle$	$P_f = < q_0 q_1 q_2 q_f >$	$P_0 = < q_0 >$

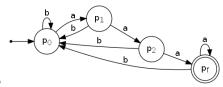


Figura: AFD.

- Exercício: AFN para **aa** ou **bb** como subpalavra.
- $L = \{ w \mid w \text{ possui } \mathbf{aa} \text{ ou } \mathbf{bb} \text{ como subpalavra } \}$
- AFN:

$$M_{AFN} = (\{a, b\}, \{q_0, q_1, q_2, q_f\}, \delta, q_0, \{q_f\})$$

Construa o AFD equivalente.

Seção 2

 $\mathsf{AFN}_{arepsilon}$

- Movimentos vazios
 - Generalizam os movimentos não-determinísticos.
- Movimento vazio
 - Transição sem leitura de nenhum símbolo da fita.
 - É um não-determinismo interno.
 - Transição encapsulada.

- Vantagens
 - Facilita a construção de alguns AFN.
- Poder computacional:
 - Não aumenta o poder computacional de reconhecimento de linguagens (i.e., linguagens não são reconhecidas mais rápido).
 - Qualquer AFN com movimentos vazios (AFN ε) pode ser simulado por um AFD.

• AFN ε é descrito por uma quíntupla:

$$M = (\Sigma, Q, \delta, q_0, F)$$

- Σ : alfabeto (finito) de entrada.
- *Q*: conjunto finito de estados.
- δ: conjunto de transições (função parcial, função de transição ou programa)

$$\delta: Qx(\Sigma \cup \{\varepsilon\}) \to 2^Q$$

• Movimento vazio (ou transição vazia):

$$\delta(\mathbf{p},\varepsilon) \to \{\mathbf{q}_1,\mathbf{q}_2,...,\mathbf{q}_n\}$$

- q_0 : estado inicial $(q_0 \in Q)$
- F: conjunto de estados finais. (F ⊆Q)

• Exemplo: AFN ε de palavras de símbolos **a** antes de **b**.

$$M_1 = (\{a, b\}, \{q_0, q_f\}, \delta, q_0, \{q_f\})$$

$$\delta \quad a \quad b \quad \varepsilon$$

	0	а	b	ε
•	q_0	$\{q_0,q_f\}$	Ø	$\{q_f\}$
	q_f	Ø	$\{q_f\}$	Ø

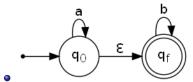


Figura: $AFN\varepsilon$.

- A computação de transições vazias é feita de 2 (duas) formas:
 - Um estado.
 - Um conjunto finito de estados.

Def.: (Um Estado) Computação Vazia

$$\delta \varepsilon: Q \to 2^Q$$

Tal que:

- $\delta \varepsilon(q) = \{q\}$, se $\delta(q, \varepsilon)$ é indefinida (i.e., permanece no estado q).
- $\delta \varepsilon(q) = \{q\} \cup \delta(q, \varepsilon) \cup (\bigcup_{p \in \delta(q, \varepsilon)} \delta \varepsilon(p)).$
- Def.: (Conjunto de Estados) Computação Vazia:

$$\delta \varepsilon^* : 2^Q \to 2^Q$$

Tal que:

$$\delta\varepsilon(\mathbf{P}) = \cup_{\mathbf{q}\in\mathbf{P}}\delta\varepsilon(\mathbf{q})$$

• Exemplo: Dado o AFN ε :

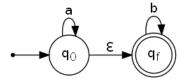


Figura: $AFN\varepsilon$.

• A Computação Vazia sobre o AFN ε é:

$$\delta\varepsilon(q_0) = \{q_0, q_f\}$$
$$\delta\varepsilon(q_f) = \{q_f\}$$
$$\delta\varepsilon(\{q_0, q_f\}) = \{q_0, q_f\}$$

- Computação de um AFN ε para uma palavra w:
 - Sucessiva aplicação da função de transição δ .
 - Para cada símbolo (da esquerda para a direita)
 - Cada passo de aplicação intercalado com computações vazias até encontrar uma condição de parada.
 - Determinar todos os estados alcançáveis a partir da transição vazia.

• Função Programa Estendida. Dado o AFN ε :

$$M = (\Sigma, Q, \delta, q_0, F)$$

- $\delta^*: 2^Q \times \Sigma^* \to 2^Q$. Lê-se: dado um conjunto de estados e uma palavra de entrada, o autômato transitará para outro conjunto de estados.
- $\delta \varepsilon^*(P, \varepsilon) = \delta \varepsilon(P)$ $\delta \varepsilon^*(P, wa) = \delta \varepsilon(R)$ $R = \{r \mid r \in \delta(s, a), \text{ e } s \in \delta^*(P, w)\}$ Consome o último símbolo e sobra o restante para ser lido.

• Exemplo: AFN ε com computação vazia.

$$L_1 = \{ w \mid w \text{ possui sufixo a, ou bb, ou ccc } \}$$

 $M_1 = (\{a, b, c\}, \{q_0, q_1, q_2, q_3, q_4, q_5, q_6, q_f\}, \delta, q_0, \{q_f\})$

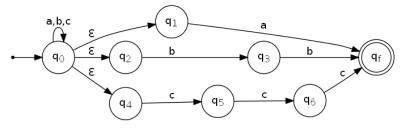


Figura: AFN ε

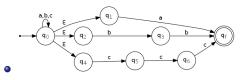


Figura: AFN ε

- $\delta^*(\lbrace q_0 \rbrace, abb) = \delta \varepsilon(\lbrace r \mid r \in \delta(s, b), e \mid s \in \delta^*(\lbrace q_0 \rbrace, ab)\rbrace)$ (1)
- $\delta^*(\{q_0\}, ab) = \delta \varepsilon(\{r \mid r \in \delta(s, b), e \in \delta^*(\{q_0\}, a)\})$ (2)
- $\delta^*(\lbrace q_0 \rbrace, a) = \delta \varepsilon(\lbrace r \mid r \in \delta(s, a), e \mid s \in \delta^*(\lbrace q_0 \rbrace, \varepsilon)\rbrace)$ (3)
- $\delta^*(\{q_0\}, \varepsilon) = \delta \varepsilon(\{q_0\}) = \{q_0, q_1, q_2, q_4\}$
- Indução reversa:
- $\delta^*(\{q_0\}, a) = \{q_0, q_1, q_2, q_4, q_f\}$ (3)
- $\delta^*(\{q_0\}, ab) = \{q_0, q_1, q_2, q_3, q_4\}$ (2)
- $\delta^*(\{q_0\}, abb) = \{q_0, q_1, q_2, q_3, q_4, q_f\}$ (1)

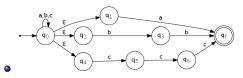


Figura: AFN ε

• $\delta^*(\{q_0\}, \varepsilon) = \{q_0, q_1, q_2, q_4\}$

$\delta^*(\{ extbf{q}_0\},arepsilon)$	arepsilon
q_0	$\{q_0, q_1, q_2, q_4\}$

• $\delta^*(\{q_0\}, \mathbf{a}) = \{q_0, q_1, q_2, q_4, q_f\}$ (3)

$\delta^*(\{q_0\}, a)$	а
q_0	$\{q_0, q_1, q_2, q_4\}$
q_1	$\{q_f\}$
q_2	_
q_4	_

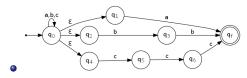


Figura: AFN ε

•
$$\delta^*(\{q_0\}, ab) = \{q_0, q_1, q_2, q_3, q_4\}$$
 (2)

$\delta^*(\{q_0\}, {\color{red} ab})$	Ь
q_0	$\{q_0, q_1, q_2, q_4\}$
q_1	_
q_2	$\{q_3\}$
q_4	_
q_f	_

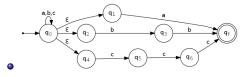


Figura: AFN ε

•
$$\delta^*(\{q_0\}, abb) = \{q_0, q_1, q_2, q_3, q_4, q_f\}$$
 (1)

$\delta^*(\{q_0\}, {\color{red} abb})$	Ь
q_0	$\{q_0, q_1, q_2, q_4\}$
q_1	
q_2	$\{q_3\}$
q_3	$\{q_f\}$
q_4	_

• $q_f \in \delta^*(\{q_0\}, abb)$. Então, a palavra é aceita.

- ullet A classe dos AFN é equivalente à classe dos AFNarepsilon
 - Linguagem aceita por AFN ε é linguagem regular.
- Prova (por indução):
 - Mostrar que: a partir de um autômato $M_{AFN\varepsilon}$ qualquer
 - Construir um autômato M_{AFN} que realiza as mesmas computações.
 - M_{AFN} simula $M_{AFN\varepsilon}$
- O M_{AFN} é construído com função de transição δ <u>sem</u> movimentos vazios.
- Conjunto de estados destino de cada transição não-vazia:
 - Ampliado com os demais estados possíveis de serem alcançados exclusivamente por transições vazias.

- Seja $M = (\Sigma, Q, \delta, q_0, F)$ um AFN ε qualquer.
- O autômato M_{AFN} equivalente é:

$$M_{AFN} = (\Sigma, Q, \delta_{AFN}, q_0, F_{AFN})$$

• $\delta_{AFN}: Qx\Sigma \to 2^Q$ é tal que:

$$\delta_{AFN}(q, a) = \delta^*(\{q\}, a)$$

- . Lê-se: a partir de um estado e um símbolo de entrada, o autômato transita para um conjunto de estados.
- F_{AFN}: é o conjunto de estados que alcançam estados finais através de computações vazias, i.e.,

$$\delta\varepsilon(q)\cap F\neq\emptyset$$

• Exemplo: Dado o seguinte AFN ε , construa o AFN equivalente.

$$\textit{M}_{\textit{AFN}\varepsilon} = (\{\textit{a},\textit{b}\}, \{\textit{q}_{0},\textit{q}_{1},\textit{q}_{2}\}, \delta, \textit{q}_{0}, \{\textit{q}_{2}\})$$

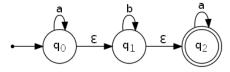


Figura: $AFN\varepsilon$

δ	a	b
q_0	$\{q_0, q_1, q_2\}$	-
q_1	_	$\{q_1, q_2\}$
q_2	$\{q_2\}$	-

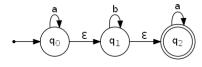


Figura: $AFN\varepsilon$

Passo 1:

$$\delta_N(q,a) = \delta^*(\{q\},a)$$

- $\delta^*(\{q_0\}, \varepsilon) = \{q_0, q_1, q_2\}$
- $\delta^*(\{q_1\}, \varepsilon) = \{q_1, q_2\}$
- $\delta^*(\{q_2\}, \varepsilon) = \{q_2\}$

$$F_N = \delta \varepsilon(q) \cap F \neq \emptyset$$

- $\delta \varepsilon(q_0) = \{q_0, q_1, q_2\}$
- $\delta \varepsilon(q_1) = \{q_1, q_2\}$
- $\bullet \ \delta\varepsilon(\mathbf{q}_2) = \{\mathbf{q}_2\}$



36 / 38

- Passo 2:
- $\delta_N(\{q_0\}, a) = \delta^*(\{q_0\}, a) = \delta\varepsilon(\{r \mid r \in \delta(s, a), e \mid s \in \delta^*(\{q_0\}, \varepsilon)\}) = \{q_0, q_1, q_2\}$
- $\delta_N(\{q_0\}, b) = \delta^*(\{q_0\}, b) = \delta\varepsilon(\{r \mid r \in \delta(s, b), e \mid s \in \delta^*(\{q_0\}, \varepsilon)\}) = \{q_1, q_2\}$
- $\delta_N(\{q_1\}, a) = \delta^*(\{q_1\}, a) = \delta \varepsilon(\{r \mid r \in \delta(s, a), e \mid s \in \delta^*(\{q_1\}, \varepsilon)\}) = \{q_2\}$
- $\delta_N(\{q_1\}, b) = \delta^*(\{q_1\}, b) = \delta\varepsilon(\{r \mid r \in \delta(s, b), e \mid s \in \delta^*(\{q_1\}, \varepsilon)\}) = \{q_1, q_2\}$
- $\delta_N(\{q_2\}, a) = \delta^*(\{q_2\}, a) = \delta \varepsilon(\{r \mid r \in \delta(s, a), e \mid s \in \delta^*(\{q_2\}, \varepsilon)\}) = \{q_2\}$
- $\delta_N(\{q_2\}, b) = \delta^*(\{q_2\}, b) = \delta\varepsilon(\{r \mid r \in \delta(s, b), e \mid s \in \delta^*(\{q_2\}, \varepsilon)\}) = \emptyset$

• Passo 3:

δ_{N}	а	b
q_0	$\{q_0,q_1,q_2\}$	q_1, q_2
q_1	$\{q_2\}$	$\{q_1,q_2\}$
q_2	$\{q_2\}$	Ø

• Passo 4:

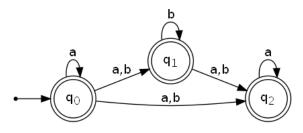


Figura: M_N